

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 351**

Período: 03/10/2009 – 09/10/2009

**GEDES – Brasil**

- 1- Empresas concorrentes do projeto FX-2 entregam propostas finais
- 2- Continuam buscas por guerrilheiros desaparecidos na Guerrilha do Araguaia
- 3- Documento encontrado no Arquivo Público do Rio de Janeiro mostra que regime militar conhecia atividades de treinamento da ALN
- 4- Samuel Pinheiro Guimarães deverá assumir o Ministério de Assuntos Estratégicos
- 5- Marinha encomenda novos navios-patrolha

1- Empresas concorrentes do projeto FX-2 entregam propostas finais

Conforme noticiado pelos periódicos *Jornal do Brasil*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as empresas Dassault (França), Boeing (Estados Unidos) e Saab (Suécia) emitiram no dia 02/10/09 suas propostas finais em relação ao projeto FX-2, de reaparelhamento da frota de caças brasileiros. As empresas apresentaram melhorias significativas em suas ofertas: a Dassault reduziu o custo; a Boeing ofereceu a concessão de um túnel de testes aerodinâmicos e a partilha de conhecimento tecnológico de furtividade, que possibilita que a aeronave não seja detectada por radares e sensores inimigos; e a Saab sinalizou a possibilidade de compra de aviões brasileiros Super Tucano e KC-390. A *Folha* destacou que há uma preferência do governo brasileiro pelos caças franceses, e que apesar do F-18 Super Hornet, da Boeing, ser considerado o caça mais sofisticado do mundo, não existem sinais favoráveis para a aquisição dos mesmos, já que o Brasil não crê na real transferência de tecnologia por parte dos Estados Unidos. O jornal *O Estado de S. Paulo* ressaltou que após o recebimento das propostas a Aeronáutica declarou em nota que fará a análise técnica, a qual será enviada para o Ministério da Defesa. Segundo a nota, "o relatório permanece pautado pela valorização dos aspectos comerciais, técnicos, operacionais, logísticos, industriais, de compensação comercial e de transferência de tecnologia". Segundo a *Folha*, no dia 05/10/09 o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, afirmou que a avaliação deverá ser concluída até o final de outubro e que o ministro da Defesa, Nelson Jobim, defendeu a superioridade da proposta francesa, afirmando que "o presidente Sarkozy falou em transferência de tecnologia irrestrita. Os EUA falam em transferência de tecnologia necessária. Não sei bem o que quer dizer a palavra necessária". Por outro lado, a empresa sueca Saab sofre acusações de vazamento de informações secretas de caças sul-coreanos, os KF-X, pelo Ministério de Defesa da Coreia do Sul. Segundo notícia divulgada no jornal britânico *Financial Times*, a Saab teria pago à empresa de pesquisas *Security Management Institute* para repassar informações sobre a renovação da frota sul-coreana. A empresa sueca negou que tenha cometido qualquer irregularidade e a ministra de Comércio Exterior, Ewa Björling, afirmou que "a Suécia está dando todo o suporte à Saab". No dia 06/10/09 o presidente da República, Luiz Inácio

Lula da Silva, visitou a Suécia e evitou falar sobre a compra dos caças, enquanto no Brasil o ministro da Defesa e o comandante da Aeronáutica reuniram-se com deputados e senadores para debater as opções do modelo de caça que será comprado pelo Brasil. No dia 09/10/09 a *Folha de S. Paulo* e o *Jornal do Brasil* destacaram que embora Jobim tenha declarado preferência pela França, ele mesmo questionou a promessa realizada pelo presidente Sarkozy sobre o fato da empresa Dassault realizar a transferência de 100% de tecnologia caso vença a licitação para o projeto FX-2, pois o governo francês só detém parte das ações preferenciais da empresa, pelo fato desta ser privada e não estatal, e sem direito de voto em suas decisões. Contudo, o ministro da Defesa voltou a afirmar que o modelo Rafale é o preferido de Lula, devido a “parceria estratégica” firmada entre os dois governos. Com relação à Estratégia Nacional de Defesa, aprovada em dezembro de 2008, Jobim afirmou que concluirá seu orçamento dentro de 2 meses. O especialista em aviação Cláudio Magnavita declarou em coluna ao *Jornal do Brasil* que a opção pelos franceses na compra dos submarinos (através do acordo militar firmado em 07/09/09) e possivelmente das aeronaves para o projeto FX-2, merecem ser observadas atentamente, pois agregaram “um novo personagem” que obterá grandes vantagens econômicas: a Construtora Norberto Odebrecht. O autor afirmou que a construtora se tornou sócia milionária nesta operação a partir da sua atuação nos bastidores da negociação e devido “um lastro de relacionamento com a classe política que permeia todas as correntes político-partidárias.” Magnavita sugeriu que a escolha sem licitação da Odebrecht para construir uma base naval e um estaleiro poderia fazer parte de um acordo político em período pré-eleitoral (haja vista que em 2010 ocorrerão as eleições presidenciais), onde o governo busca financiamento e apoio para sua candidatura em troca de vantagens econômicas para grupos empresariais. (Folha de S. Paulo – Brasil – 03/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 05/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 06/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 07/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 08/10/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 09/10/09; Jornal do Brasil – País – 03/10/09; Jornal do Brasil – País – 06/10/09; Jornal do Brasil – Sociedade Aberta – 09/10/09; Jornal do Brasil – País – 09/10/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/10/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/10/09).

2- Continuam buscas por guerrilheiros desaparecidos na Guerrilha do Araguaia  
Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, as buscas realizadas no estado do Tocantins por corpos de guerrilheiros desaparecidos durante a Guerrilha do Araguaia (1972-1975) ainda não localizaram nenhuma ossada. As escavações começaram em julho de 2009 e já foi gasto um total de R\$ 2,4 milhões. No dia 05/10/09 o grupo de geólogos, antropólogos e legistas esperavam encontrar a ossada de Osvaldo Orlando da Costa, considerado um dos principais líderes da guerrilha e que desapareceu em 1974, através das informações fornecidas por seu irmão, Josias Gonçalves, que disse ter sido obrigado a enterrar o corpo. Entretanto, não tiveram sucesso, pois a falta de pessoal e a dureza do solo dificultam as buscas, que estavam previstas para serem encerradas até o final de outubro, mas o governo já sinalizou que pretende estender este período. (Folha de S. Paulo – Brasil – 05/10/09).

3- Documento encontrado no Arquivo Público do Rio de Janeiro mostra que regime militar conhecia atividades de treinamento da ALN

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, um documento confidencial do período do regime militar brasileiro (1964-1985) guardado no Arquivo Público do Rio, intitulado “Terroristas ALN”, mostra que o Centro de Informações do Exército (CIE) conhecia os nomes de grande parte dos ativistas do grupo Ação Libertadora Nacional (ALN) que participaram de um curso de guerrilha realizado em Cuba no final da década de 1960. De acordo com o deputado José Dirceu, ex-aluno do curso, ou havia um infiltrado no grupo atuando como agente duplo, ou as informações contidas no relatório foram obtidas pelo Exército através da tortura. O documento possui grandes detalhes sobre os militantes da ALN, sendo dividido em duas partes: uma que contém os codinomes dos membros em ordem alfabética e outra que possui a lista das turmas dos guerrilheiros treinados na ilha. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 05/10/09).

4- Samuel Pinheiro Guimarães deverá assumir o Ministério de Assuntos Estratégicos

De acordo com notícia do *Jornal do Brasil*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, convidou o secretário-geral do Itamaraty, Samuel Pinheiro Guimarães, para assumir o Ministério de Assuntos Estratégicos, chefiado até julho de 2009 por Mangabeira Unger. De acordo com o jornal, Guimarães foi escolhido para o cargo pelo vice-presidente José Alencar, com total apoio de Lula. (Jornal do Brasil – País – 08/10/09).

5- Marinha encomenda novos navios-patrolha

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o Comando da Marinha brasileira contratou o estaleiro Eisa para construir quatro navios-patrolhas com 500 toneladas, armados com um canhão de 40mm e duas metralhadoras de 20mm; avaliados em R\$ 44 milhões cada um. Outras duas unidades foram encomendadas à empresa Inace, sendo que a tecnologia dos navios foi comprada da França. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/10/09).

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias

destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br).

**\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).